

PONTOS DE INTERESSE



Aldeia de Odiveelas

A história da localidade remonta seguramente ao período romano, tendo sido ponto de passagem de estrada imperial logo no século II, ligando Beja a Alcácer do Sal. Com cerca de 500 habitantes, tem a particularidade de se situar num outeiro que se destaca no relevo circundante, criando um miradouro natural sobre a vasta planície, vigiando a Ribeira de Odiveelas.



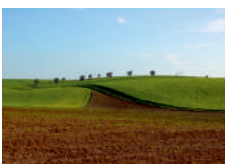
Olival Tradicional

Plantação extensiva de oliveiras, muitas vezes com centenas de anos de cultivo, onde se aplicam práticas ancestrais de cultura e de extração de azeitona. Esta azeitona é sempre de qualidade superior, dando origem, depois de esmagadas nos lagares, a azeites de fina espécie, muito vezes com características bastante distintas ao nível dos aromas e paladar.



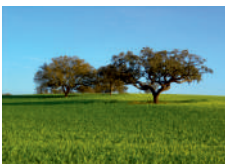
Pedreira de Odiveelas

Numa zona elevada, fica a "Serra de Odiveelas", morro criado pela subida à superfície de uma maciço rochoso de Gabro, conhecido como "Granito Negro de Odiveelas". Rocha ígnea, formada pelo arrefecimento lento de magma basáltico em profundidade, há mais de 300 milhões de anos. A exploração mineira desta rocha para fins ornamentais está hoje abandonada.



Campos Agrícolas

As planícies de solos férteis associadas à capacidade de rega, ora pela Albufeira de Odiveelas, ora pela distribuição da Albufeira de Alqueva, são hoje longos campos de produção agrícola de onde se destacam centenas de hectares de laranjais, amendoeiras e olivais. Estão ainda presentes vastos campos de cereal de produção de forragem para alimento de gado e para pastagem extensiva.



Montado de Sobre e Azinheiro

Ecossistema criado pelo homem característico do Alentejo. São florestas de sobreiros e azinheiras com um equilíbrio muito delicado. Os sobreiros são árvores de porte robusto, com uma casca de enorme importância comercial, chamada cortiça. As azinheiras produzem bolota de excelente sabor, importante alimento para gado, e lenha para produção de carvão.



Poço Novo e Lavadouro

O desenvolvimento das melhores condições de vida das populações passou sempre pela boa higiene e o acesso à água, tanto para beber como para lavagens. A construção de um poço moderno, com sistema de bombagem e de um lavadouro público foi um enorme avanço na qualidade de vida da população de Odiveelas. Atualmente este local, com reduzida utilização prática, mantém viva a memória histórica.



Cestas de Odiveelas

A Ribeira de Odiveelas e as amplas zonas alagadas ao seu redor dão origem ao aparecimento abundante do junco que, de forma artesanal e com uma sabedoria ancestral é colhido, seco, tingido e enlaçado de forma artística, criando as muito originais Cestas de Esteira de Odiveelas. Para uso do dia a dia, nas compras, nas merendas e no transporte de bens, são hoje património cultural e artesanato local com enorme valor a nível nacional.

Coma por Cá!

As refeições e os petiscos são muito apetecíveis em Odiveelas. Pode almoçar ou jantar em restaurante ou petiscar num dos vários cafés, de estilo tradicional alentejano, que existem no centro da aldeia. Além de saborear a comida irá sentir o viver das gentes de Odiveelas, principalmente nos encontros de fim de tarde, onde reina a boa disposição e um bom copo de vinho. Aproveite-se e venha conhecer Odiveelas, pelos seus pés e pela sua boca!



COMO CHEGAR

O concelho de **Ferreira do Alentejo** situa-se no Baixo Alentejo, precisamente a meia distância da costa atlântica e da fronteira com Espanha. A sede do concelho, a Vila de Ferreira do Alentejo, está a 24km de Beja (~20 minutos) pela estrada nacional IP8.

Vindo do Norte

Seguir pela A1 até Santarém, cruzar o Rio Tejo na Ponte das Lezírias e seguir pela A13 até Marateca. Seguir pela A2 até à saída de Grândola Sul e seguir pela A26 ou IP8.

Vindo de Lisboa

Cruzar o Rio Tejo. Pela ponte Vasco da Gama seguir pela A12. Pela Ponte 25 de Abril, seguir pela A2 até à saída de Grândola Sul e seguir pela A26 ou IP8.

Vindo do Sul

Seguir pela A2 até ao nó de Castro Verde, depois seguir pelo IP2 até Castro Verde e finalmente pela mítica Estrada Nacional EN2, passando por Aljustrel.

Vindo de Évora

Seguir pela estrada nacional EN254 em direção da Viana do Alentejo e depois pela estrada nacional EN258 em direção a Alvíto. Finalmente pela mítica Estrada Nacional EN2, que passa em Odiveelas, já território de Ferreira do Alentejo.

Vindo de Espanha

Cruze a fronteira em Rosal de la Frontera / Vila Verde de Ficalho e siga pelo IP8, passando por Serpa e Beja até chegar a Ferreira do Alentejo.

Transportes Públicos para Ferreira do Alentejo

Autocarros: www.rede-expressos.pt ou www.rodalentejo.pt

Comboios: www.cp.pt - Estações: Beja (24km), Cuba (23km), Ermidas (28km)

Táxi: Praça junto à estação rodoviária



PERCursos PEDESTRES DE FERREIRA DO ALENTEJO

Bem vindo a **Ferreira do Alentejo**, onde vai encontrar uma bem estruturada rede de 11 Percursos Pedestres, distribuídos por todo o território, e aceder às diferentes paisagens rurais e naturais e ao património histórico e cultural. Escolha ficar alojado em Ferreira do Alentejo e descubra os segredos da gastronomia, das artes e dos saberes locais.

PR - PEQUENAS ROTAS

PR1 Rota do Cerro da Águia

PR2 Rota da Água

PR3 Rota da Pedra

PR4 Rota Michel Giacometti

PR5 Rota da Lagoa dos Patos

PR6 Rota dos Montes

PR7 Rota das Aldeias

PR8 Rota do Montado

PR9 Rota das Quintas e Herdades

PR10 Rota do Azeite

PR11 Rota do Rio Sado



INICIATIVA



Junta de Freguesia de Odiveelas

Telf +351 284 763 137 freguesiaodiveelas@hotmail.com



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Telf +351 284 738 700 geral@cm-ferreira-alentejo.pt

PROJETO



FINANCIAMENTO



CARTOGRAFIA



REGISTO HOMOLOGAÇÃO



www.ferreiradoalentejo.pt

**PR 3
FAL**

ROTA DA PEDRA
Percursos Pedestres
Walking Trails

FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL

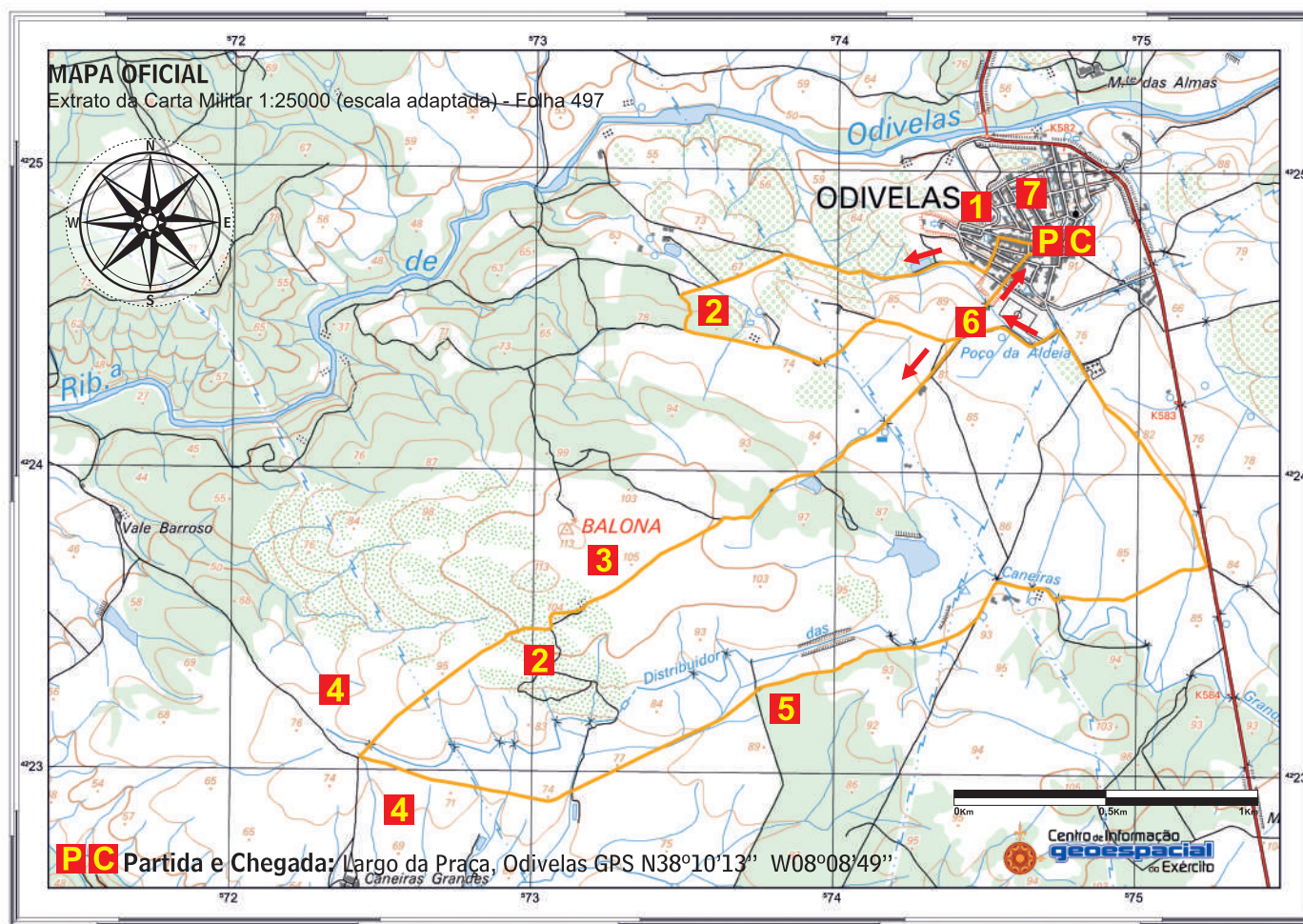


www.ferreiradoalentejo.pt

www.ferreiradoalentejo.pt

9,9 km
Circular
3 a 3,5 horas
●●○○○

Estas são as grandes planícies que, em tempos, brilhavam ao sol com o dourado manto dos cereais, salpicado por oliveis centenários e azinheiras dispersas. Atualmente as paisagens vão ficando mais verdes com os sucessivos avanços do regadio e aparecem oliveis em copa e em sebe, laranjais e amendoais. No topo da colina, a Aldeia de Odivelas é vigilante sobre todos estes campos e sobre a ribeira a que dá o nome e que sempre foi o motivo de fixação dos povoadores deste território.



PONTOS DE INTERESSE

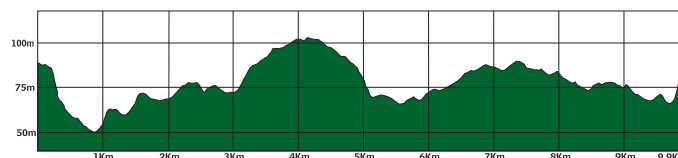
- 1 Aldeia de Odivelas
- 2 Olival Tradicional
- 3 Pedreira de Odivelas
- 4 Campos Agrícolas
- 5 Montado de Sobre e Azinho
- 6 Poço Novo e Lavadouro
- 7 Cestas de Odivelas

FICHA TÉCNICA

Tipo de trilho: Circular
Distância: 9,9 km
Desnível acumulado: 150m
Duração: 3 a 3,5 horas
Dificuldade: Médio-
Piso: Caminhos rurais
Época: Todo o ano

PERFIL DE ALTITUDES

Verifique bem a relação entre as escalas de distância e altitude



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Sair do Largo da Praça pela Rua do Arrabalde e virar na segunda rua à esquerda, a Rua Nova, seguindo até ao final, onde se vira à direita. Seguir agora em pleno espaço rural, passar ao lado de uma estação de tratamento de água biológica e continuar pelos amplos campos agrícolas com antigos oliveis tradicionais. Na bifurcação, seguir pela esquerda e quando o caminho faz uma curva à direita, seguir por trilho à esquerda, contornar o arvoredor e alguns blocos de pedras até encontrar novo caminho rural junto a campo aberto e seguir pela esquerda. Encontrar o caminho rural que desce da Aldeia de Odivelas e virar à direita para percorrer um longo caminho de campos agrícolas que, ao longo do ano, toma diversas cores e tonalidades. Subir ligeiramente para o local chamado de "serra" pelos habitantes locais e de onde durante muito tempo se extraiu pedra para produção de calçada e pedras ornamentais. Após passar a "serra", ao avistar um monte alentejano – Monte de Caneiras – virar à esquerda e, por entre campos agrícolas, passar junto a um bosque de montado de sobre de grande beleza e interesse natural. Passar junto a outro antigo monte alentejano e, na bifurcação, seguir pela direita até atingir a mítica estrada nacional EN2 sem a tocar. O caminho inflete à esquerda por caminho rural junto à estrada nacional. De novo, pelo meio dos campos agrícolas, passar junto ao cemitério e, após este, virar à esquerda até atingir cruzamento onde já se passou. Virar à direita para passar junto ao Poço Novo de Odivelas e subir toda a Rua do Poço, virando no final para a Rua do Sado e atingir o jardim de onde se começou o percurso.

SINALÉTICA



EMERGÊNCIA

Emergência 112
Incêndios 117
SOS Ambiente 808 200 520
GNR SEPNA sepna@gnr.pt